

Jairo Lambari Fernandes - Na Ausência de Um Pai

tom:

Em

Falta teu vulto, no galpão escuro
 Revirando as cinzas, pra acordar as brasas
 E o teu entorno, de matear ciente
 Apojando o amargo, pelas madrugadas
 Falta teu jeito de sair pro campo
 Quando alçava a perna no rosilho mouro
 Já não se escuta mais teu assobio
 Carinho altivo de chamá os cachorros

[Refrão]

Faltam conselhos que forjaram homens
 Que prendaram moças pela vida afora
 Indicando rumos, demarcando trilhas
 E abençoando aqueles, que se vão embora
 Ficaram trastes a lembrar de ti
 Num memorial de infinita riqueza
 E quando o sino da cozinha chama
 Está vazio o teu lugar na mesa
 E quando o sino da cozinha chama

Está vazio o teu lugar na mesa

Sobre uma cruz, aliado em cerne antigo
 Dorme um gaúcho, de bonbacha e tudo
 Que um certo dia, emanou-se o sonho
 E se ouvi dor, num atelhaco mudo
 E é nessa cruz que te visito assim
 Chapéu na mão e meu olhar de vil
 E numa prece que nem cabe em mim
 Falo baixinho com quem já partiu

[Refrão]

Faltam conselhos que forjaram homens
 Que prendaram moças pela vida afora
 Indicando rumos, demarcando trilhas
 E abençoando aqueles, que se vão embora
 Ficaram trastes a lembrar de ti
 Num memorial de infinita riqueza
 E quando o sino da cozinha chama
 Está vazio o teu lugar na mesa
 E quando o sino da cozinha chama
 Está vazio o teu lugar na mesa

Acordes

